

REVISTA (TRIMENSAL)

DO

Instituto Geographico
e Historico da Bahia

Maxima sunt documenta equidem res temporis acti.
In praesens, validusque in veniens stimulus.

¹⁹⁰⁰
SETEMBRO DE 1894

ANNO I

VOL. I

N. 1 - 2



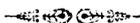
BAHIA

Typ. e Encadernação do «Diario da Bahia»

101—Praça Castro Alves—101

1894

BIBLIOGRAPHIA E NOTICIARIO



As raças humanas e a responsabilidade penal no Brazil

O illustrado Dr. Nina Rodrigues offereceu ao Instituto o seu recente livro *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brazil*.

Obra de um merecimento real, por sua identificação scientifica com os fundamentos da physio-psychologia e da antropologia criminal, constitue uma conquista do esforço e do talento do illustre professor de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, que, reunindo aos conhecimentos colhidos nos mestres estrangeiros as opiniões dos competentes auctores nacionaes e expendendo suas proprias observações deu ao seu trabalho um valor excepcional.

Quadro Historico

Recebemos o quadro historico dos retratos de todos os arcebispos da Bahia, recentemente publicado nesta capital, trabalho do nosso distincto conterraneo e dedicado socio Sr. Olavo de Freitas Martins.

No quadro acham-se contemplados os retratos dos 22 arcebispos nomeados para a archidieceze, desde D. Gaspar de Mendonça, nomeado em 1677, até o actual Sr. D. Jeronymo da Silva, que occupa o centro e em ponto maior.

Quem conhece as difficuldades com que luctam os collectionadores neste paiz julgará desse trabalho, e avaliará a per-

R. -11-22

severança e a actividade por elle desenvolvidas para organisal-o, desde que não existiam no paço archiepiscopal e nos conventos desta capital os originaes de todos elles.

Incontestavelmente o Sr. Olavo Martins, a quem felicitamos, acaba de prestar relevantissimo serviço ás lettras patrias e ás tradições da Bahia.

Eis os nomes dos arcebispos que constituem o quadro historico, na ordem da antiguidade: D. Gaspar Barata de Mendonça, 1677; D. Fr. João da Madre de Deus, 1682; D. Fr. Manuel da Ressurreição, 1688; D. João Franco de Oliveira, 1691; D. Sebastião Monteiro da Vide, 1702; D. Luiz Alvares de Figueiredo, 1725; D. Fr. José Fialho, 1738; D. José Botelho de Mattos, 1741; D. Fr. Manuel de Santa Ignez, 1762; D. Joaquim Borges de Figueiredo, 1772; D. Fr. Antonio de S. José, 1778; D. Fr. Antonio Correia, 1779; D. Fr. José de Santa Escolastica, 1804; D. Fr. Francisco de S. Damasio, 1814; D. Fr. Vicente da Soledade, 1820; D. Romualdo Antonio de Seixas, 1826; D. Manuel Joaquim da Silveira, 1861; D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, 1876; D. Luiz Antonio dos Santos, 1879; D. Antonio de Macedo Costa, 1890; D. Jeronymo Thomé da Silva, 1893.

Além disso, em dois finos relevos, na base do quadro, encontram-se os seguintes nomes dos dez bispos desta archidocese, e cujos retratos foi completamente impossivel achar-se.

São elles:

D. Pedro Fernandes Sardinha, D. Pedro Leitão, D. Antonio Barreiros, D. Constantino Barradas, D. Marcos Teixeira, D. Miguel Pereira, D. Pedro da Silva, D. Alvaro Soares de Castro, D. Estevam dos Santos e D. frei Constantino de Sampaio.

No quadro deixam de ser contemplados os retratos do padre João Mazonni, que recusou a nomeação, como fizeram outros nos tempos coloniaes e ultimamente D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, e D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Pernambuco, que tambem recusaram igual nomeação.

Valiosa offerta

O Dr. governador do estado, acquiescendo á solicitação que lhe fôra feita pelo Dr. Presidente do nosso Instituto His-